

REVISTA DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU



ANO IX - Nº 107  
MAIO / 2021

REVISTA

# SÃO JUDAS

EDIÇÃO  
ONLINE

MÃES E FILHOS  
DEVOTOS DE  
SÃO JUDAS  
TADEU

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDA

**E MAIS: O SENTIDO DO GRANDE HINO DE  
LOUVOR NA SANTA MISSA. CONFIRA!**

**3 O REAL DA REALIDADE**  
O aprendizado para a ordem e progresso

**4 POR DENTRO DO SANTUÁRIO**  
Trabalho a serviço da vida, também no Santuário.

**6 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**

**8 DESTAQUE**  
"Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra aos homens por Ele amados!"

**10 CAMPANHA**  
Troca das câmeras de transmissão:  
AGRADECIMENTO

**12 SER CRIANÇA**  
Fé exige testemunho

**11 TESTEMUNHO**  
O poder da oração dos pais que oram pelos filhos!

**15 ESPAÇO DOS DEVOTOS**  
Mães e filhos devotos  
A nossa homenagem a quem ama, sem limites, como o próprio Criador.

## EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04046-500  
Tel: (11) 3504-5700

**Pároco e Reitor:** Pe. Eli Lobato dos Santos, scj.  
**Diretor:** Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj.  
**Jornalista Responsável:** Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

**Revisão:** Pe. Aloísio Knob, scj.

**Capa:** Arte sobre fotos enviadas pelos Devotos.

**Diagramação:** Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com

**Fotos:** Arquivo Santuário SJT

**Contato:** comunicacao@saojudas.org.br

Desde o dia 03 de Março deste ano, o Santuário São Judas Tadeu tem disponibilizado seu espaço para que ocorra a vacinação contra a Covid-19. Em um mês, cerca de 5.000 pessoas já foram imunizadas pelos profissionais de saúde da UBS Milton Santos na nossa Sala São Judas. Veja como foi a reação dos nossos devotos e paroquianos nas redes sociais ao saberem da notícia:



**sonia\_silva960** Parabéns a comunidade do santuário por oferecer o espaço pra vacinação.

2d 1 curtida Responder



**cidinhapanhocacastaldi** Que lindo!!! Meu amado Santuário sempre buscando o bem dos nossos devotos e paroquianos. Que marco... que alegria.. Parabéns à todos do Santuário. Mto amor por vcs!! ❤️❤️❤️❤️❤️



**mariangelamantovanipsc** Parabens pela acolhida que nosso Santuário sempre oferece aos fieis e a comunidade em geral

13h 1 curtida Responder



**ligia\_rodrigues60** Que alegria Parabéns!!! Pura emoção! abençoado Santuário de São Judas

1d 1 curtida Responder



**silviolima77** 🙏🙏🙏 Ser vacinado com as bênçãos de DEUS e a intercessão de São Judas Tadeu. Que bênção!! O @saojudastadeusp mais uma vez mostrando a sua importância para o povo de São Paulo. Quanto orgulho, linda iniciativa. Que DEUS abençoe à todos. 🙏



**mariaizildacaixeta62** Tenho 64 qdo chegar minha vez vou me vacinar aí na igreja do meu querido São Judas

Colaboração de Renata Souza

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!**



@saojudastadeusp



@santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br



**São Judas Tadeu**  
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:  
(11) 9 9204-8222 📞  
santuاريو@saojudas.org.br



## SÃO JOSÉ: PAI TRABALHADOR E PAI NA SOMBRA

O ANO DE SÃO JOSÉ (8/12/20 a 8/12/21)

O Papa Francisco escreveu assim: “Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os meus antecessores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o *“Padroeiro da Igreja Católica”*, o Venerável Pio XII apresentou-o como *“Padroeiro dos Operários”*; e São João Paulo II, como *“Guardião do Redentor”*. O povo invoca-o como *“Padroeiro da boa morte”*.”

Assim ao completarem-se 150 anos da sua declaração como feita pelo Beato Pio IX a 8 de Dezembro de 1870, gostaria de deixar “a boca falar da abundância do coração” (*Mt 12, 34*), para partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós. Tal desejo foi crescendo ao longo destes meses de pandemia em que pudemos experimentar, no meio da crise que nos afeta, que “as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho. (...) Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos”. Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade.

### 2 – SÃO JOSÉ: UM PAI TRABALHADOR

O Papa escreveu mais: “São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho.

Neste nosso tempo em que o trabalho parece ter voltado a constituir uma urgente questão social e o desemprego atinge por vezes níveis impressionantes, mesmo em países onde se experimentou durante várias décadas um certo bem-estar, é necessário tomar

renovada consciência do significado do trabalho que dignifica e do qual o nosso Santo é patrono e exemplo.

O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão; o trabalho torna-se uma oportunidade de realização não só para o próprio trabalhador, mas sobretudo para aquele núcleo originário da sociedade que é a família. Uma família onde falte o trabalho está mais exposta a dificuldades, tensões, fraturas e até mesmo à desesperada e desesperadora tentação da dissolução”.

### 3 – SÃO JOSÉ: UM PAI NA SOMBRA

O Papa ainda escreveu: “A figura de José, que é, para Jesus, a sombra na terra do Pai celeste: guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Lembra o que Moisés dizia a Israel: ‘Neste deserto (...) vistas o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizeste até chegar a este lugar’ (Dt 1, 31). Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida.

Não se nasce pai, torna-se tal... E não se torna pai, apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito.

Na sociedade atual, muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai. A própria Igreja de hoje precisa de pais. Continua atual a advertência dirigida por São Paulo aos Coríntios: “Ainda que tivésseis dez mil pedagogos em Cristo, não teríeis muitos pais” (1 Cor 4, 15); e cada sacerdote ou bispo deveria poder acrescentar como o Apóstolo: ‘Fui eu que vos gerei em Cristo Jesus, pelo Evangelho’ (4, 15). E aos Gálatas diz: ‘Meus filhos, por quem sinto outra vez dores de parto, até que Cristo se forme

entre vós!’ (Gl 4, 19).

Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugá-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir. Talvez seja por isso que a tradição, referindo-se a José, ao lado do apelido de pai colocou também o de «castíssimo». Não se trata duma indicação meramente afetiva, mas é a síntese duma atitude que exprime o contrário da posse. A castidade é a liberdade da posse em todos os campos da vida. Um amor só é verdadeiramente tal, quando é casto. O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e opor-se a Ele. A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida.

A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança. O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição. Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade”.

(Baseado na Carta Patris Corde, “Com coração de Pai”)

**Pe. Eli Lobato dos Santos,scj**  
Pároco e Reitor do  
Santuário São Judas Tadeu



#### REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Maio/2021 (edição número 107) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia do novo Coronavírus. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



Foto: unsplash.com

## O APRENDIZADO PARA A ORDEM E PROGRESSO

Em tempos difíceis, de modo resiliente, somos chamados a renovar nossas convicções e rever formas de ação. Os excessos precisam ser cortados e o aproveitamento dos recursos precisam ser mais eficientes. A pandemia tem exigido cada vez mais ações que promovam a solidariedade e a subsidiariedade. Não é tempo de desperdícios nem de abusos de qualquer natureza. Na verdade em nenhum momento podemos desperdiçar.

As dificuldades apresentadas com a demora em controlar a pandemia tem colocado o tecido social em situações de extrema complexidade, visto que, em muitos casos vive-se uma constante falta de orientações que unifiquem ações e tragam resultados substanciais. Seja negando a pandemia ou discutindo se templos devem ou não abrir, a grande perda é a do tempo valioso que se tem para gerenciar a pandemia com vacinação e suporte social com ajuda financeira. O ser humano necessita de pontos convergentes para conseguir gerenciar seus problemas. Situações divergentes só causam confusão e

aprofundamento das consequências advindas de qualquer problema em questão.

Como seres dotados de individualidade, a humanidade precisa conciliar liberdade com responsabilidade. Cada pessoa precisa saber conciliar estes dois atributos importantes, para saber gerenciar da melhor forma possível sua participação numa situação emergencial.

A liberdade e a responsabilidade são os dois pilares que ajudarão na superação da pandemia. Ser livre requer que o indivíduo seja capaz de controlar sua vontade, ou seja, ser capaz de dizer “não” para situações que antes eram recomendadas e hoje são proibidas. Esta “poda” da vontade só tem sentido quando é feita pelo próprio indivíduo que, consciente das consequências de suas ações, é capaz de dizer “não” para sua vontade. Ser livre para dizer “não” a si mesmo é sinal de maturidade que se expressa na responsabilidade da proteção coletiva. A pandemia tem evidenciado a contrariedade que o brasileiro vive, perante o fato de que precisa controlar a necessidade cultural e social de estar no meio de pessoas, ou seja, em aglomerações.

A coletividade é uma marca expressiva da cultura brasileira e, por isso, se exercitar na atitude de distanciamento social e padronização de normas sanitárias são atitudes exigentes para muitos brasileiros. A atitude mais recorrente é a de negar a existência da doença ou amenizar suas consequências.

O que a pandemia está propondo é muito exigente para a cultura brasileira, contudo, o aprofundamento do sofrimento impõe ao brasileiro a necessidade de rever conceitos de coletividade. A libertinagem e a irresponsabilidade, frutos da indisciplina, aprofundam a transmissão da doença e esta, por sua vez, aprofunda a dor e o sofrimento. A realidade dos fatos (casos e mortes) impõe uma mudança de mentalidade, e um aprimoramento da disciplina como forma de consagrar nosso lema republicano: Ordem e Progresso.

Pe. Daniel Ap. de Campos, scj



Foto: Priscila Nuzzi



## TRABALHO A SERVIÇO DA VIDA, TAMBÉM NO SANTUÁRIO

Como numa casa de família, o espaço de uma igreja precisa de cuidados como limpeza, manutenção e pintura, compras e reformas de móveis e objetos de uso, água, iluminação, etc.. Para isso, além dos padres e voluntários, são necessários funcionários para o trabalho diário, nos mais diversos setores de uma igreja: administração, secretaria, limpeza, manutenção, comunicação, Creche (CEI São Judas Tadeu), Obra Social... O Santuário São Judas Tadeu funciona com uma estrutura de trabalho, organizada, coordenada pelo Pároco e Reitor, para que tudo esteja em ordem e os fiéis sejam bem acolhidos para encontrar o que necessitam na Casa de Deus e sintam-se bem nela.

O Santuário São Judas Tadeu possui 37 funcionários, o CEI – Centro de Educação infantil 19 e a Obra Social São Judas Tadeu 10, fora as áreas servidas e atendidas pelos terceirizados. Seus

salários são pagos com o dinheiro recebido nas doações que os fiéis fazem para a manutenção da Igreja, tanto pelos Devotos Colaboradores que pertencem à Família dos Devotos, quanto pelos Dizimistas e benfeitores, coletas nas missas e diversas formas de colaborações, como em eventos promovidos pelo Santuário.

Nestes 81 anos de serviço religioso na cidade de São Paulo, o Santuário São Judas Tadeu vem mantendo-se em pé, com a graça de Deus e a generosa doação, pessoal e financeira de pessoas comprometidas com Deus e sua Igreja.

Sabemos que sem uma estrutura de organização, não é possível atender bem às pessoas. Se estamos numa loja, por exemplo, é fundamental ser bem recebido e atendido com rapidez e eficiência. E torna-se muito mais importante a pessoa sentir-se bem numa comunidade, numa igreja, quando à ela recorre

em momentos muitas vezes difíceis, de angústia, para marcar missa de sétimo dia, por exemplo. E se os funcionários da igreja não testemunharem, com o seu trabalho, o amor de Jesus Cristo, não vai bem. Por isso os funcionários do Santuário São Judas Tadeu se reúnem, para momentos de oração, formação, partilha e espiritualidade (fotos), e sempre são incentivados a participar das atividades religiosas da comunidade com suas famílias.

É preciso vivenciar o amor de Deus nas pequenas e cotidianas situações do dia. Servir melhor, e com mais amor, sempre, é a maior preocupação da Igreja. Ninguém pode dar o que não possui. Por isso, toda vez que você vier ao Santuário São Judas, lembre-se que poderá contar com seus funcionários, seja para orientação, auxílio e também para uma companhia de oração. Eles estão aqui para testemunhar o amor de Deus, também no mundo do trabalho!



Fotos: Priscila Nuzzi



### REZE UM “PAI NOSSO” POR QUEM PRECISA DE TRABALHO!

“O pão nosso de cada dia nos dai hoje” é o quarto pedido da oração do “Pai nosso” que exprime nossa confiança filial no Pai do céu. “Pão nosso” designa o alimento terrestre necessário à subsistência de todos nós, mas significa, também, a Palavra de Deus e o Corpo de Cristo – alimento indispensável à nossa vida e essencial no Banquete do Reino que a Eucaristia antecipa.

Muitas pessoas recorrem ao Santuário São Judas Tadeu para pedir a Deus o emprego, o trabalho digno, e com isso manter a família, sentir-se em paz. Rezemos a oração que Jesus nos ensinou, o “Pai nosso”, por todos os desempregados e suas famílias, ao menos uma vez ao dia deste mês de Maio, mês dos trabalhadores! Sejamos como São Judas Tadeu: intercessores junto ao Pai, pedindo trabalho aos nossos irmãos e irmãs na fé!

Priscila Thomé Nuzzi



### AGRADECIMENTO E PEDIDO



São muitas as pessoas que têm ajudado a Obra Social São Judas Tadeu na doação de alimentos não perecíveis e cestas básicas, porém, ainda não são suficientes para atender às inúmeras famílias que procuram esta Instituição para suprir suas necessidades de alimentos nesse tempo tão difícil de pandemia. Se você puder colaborar, por favor, não perca tempo! Doe na Secretaria Paroquial do Santuário São Judas Tadeu ou na própria Obra Social, à Av. Piassanguaba, 3061.

Você também poderá trazer sua doação à Sala São Judas, quando vier vacinar-se contra a Covid-19 (dentro da faixa etária divulgada a cada semana). No local também estão sendo recolhidos alimentos não perecíveis (foto) que serão encaminhados à Obra Social do Santuário. Precisamos dos itens: arroz, feijão, macarrão, café, óleo, açúcar, farinha, etc. Que Deus abençoe este gesto de amor e solidariedade!



### DIA 19 É DEDICADO A SÃO JOSÉ

Desde o dia 19 de Março, no Santuário São Judas Tadeu, todo dia 19 é dedicado a São José em 2021, com a oração da Ladainha ou Oração de São José em todas as celebrações eucarísticas do dia. Além disso, está sendo distribuído um folder sobre "São José" nas Bênçãos e Confissões. Acompanhe as missas, diretamente do Santuário São Judas Tadeu, através do Youtube.



### PROGRAMAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS NA RÁDIO 9 DE JULHO 1600 AM:

**05h55** – Amanhecer com Esperança – Pe. Claudio Weber,scj (Diariamente)

**06h55 e às 20h** – A Bênção de São Judas Tadeu – Pe. Reginaldo de Souza, scj (Segunda a sábado)

**15h50** – Santuário em Ação – Pe. Guilherme César, scj (Segunda a sexta)

**17h00** – Santa Missa (Segunda a Sexta)

**17h50** – A Missa Contínua – Frater Alex Simão, scj (Segunda a sexta)



### RETORNO DAS MISSAS PRESENCIAIS

Desde o dia 18 de Abril, as celebrações religiosas com a presença limitada do público (25%) voltaram a ser permitidas no Estado de São Paulo. Horários de missa no Santuário São Judas Tadeu:

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 16h30 e 18h.  
Segunda a Sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h e 17h. Sábados às 7h, 9h, 12h e 15h. Para mais informações, acesse [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)



### FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX

O PIX é uma nova forma de realizar transferências, pagamentos e doações por meio do Internet Banking ou Aplicativo do seu banco. Você que já é nosso colaborador, agora, tem mais essa opção para fazer a sua doação. **Nossa chave PIX é: 63.089.825/0115-02.** Neste momento da pandemia pelo novo Coronavírus muitas dessas doações diminuíram consideravelmente. Nosso Santuário ficou fechado por muitos dias, e nossos compromissos financeiros permaneceram. Ajude-nos! O Santuário é a Casa de Deus e nossa Casa também!

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br) ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp).  
E-mail: [secretaria@saojudas.org.br](mailto:secretaria@saojudas.org.br)



Foto: Priscila Nuzzi

## “GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS, E PAZ NA TERRA AOS HOMENS POR ELE AMADOS!”

### *O sentido do grande Hino de Louvor na Santa Missa*

Saudações queridos devotos e devotas de São Judas Tadeu! Como se pode notar, se você vem acompanhando nossos artigos desse ano, este tema conclui nosso aprofundamento sobre os Ritos Iniciais da Santa Missa. Portanto, para uma compreensão de conjunto, seria importante, caso não tenha acompanhado as edições anteriores, que você as procurasse ([site:www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)) e fizesse conosco esse precioso caminho.

O Hino de Louvor, ou o famoso Glória, é cantado ou rezado nas Liturgias Dominicais, Solenidades e algumas Festas Litúrgicas. É omitido no Tempo da Quaresma e no Tempo do Advento, pois ambos eram para as primeiras comunidades tempos de retiros para os catecúmenos (os que se preparavam para receber os primeiros Sacramentos: Batismo, Crisma, Eucaristia). Assim a comunidade, que acom-

panhava o processo destes irmãos iniciantes, também se unia a eles em momentos de oração, silêncio, em preparação mais penitente, a fim de que, nos Tempos do Natal, da Páscoa e dos Domingos do Tempo Comum, Festas e Solenidades, cantarem solenemente, como a Grande Doxologia (um louvor completo, com toda sua potência adorante, glorificante, suplicante, de exaltação, cheia de profissão de fé, de gratidão extremamente jubilosa, de felicidade, humildade, reconhecimento da plenitude da Revelação Divina).

A origem desse precioso Hino, quanto o seu autor, é desconhecido. Ele faz parte dos chamados Salmos autofabricados (hinos que são inspirados no testemunho e na teologia dos primeiros pais na fé cristã e que as comunidades costumavam cantar em suas liturgias). Alguns destes hinos estão registrados na Sagrada Escritura como o Magnificat (cf. Lc 1, 46-55), Benedictus (cf. Lc 1,67-79). São hinos chamados Cristológicos, presentes nas Cartas Paulinas, aos Colossenses, aos Filipenses e aos Efésios.

As pesquisas da Eucologia (ciência que estuda a origem das orações litúrgicas) identificaram pelo menos três versões deste Hino, que eram cantados entre os séculos II e III, porém não dentro da Missa. Era um Hino que as comunidades cantavam na oração da manhã. Dos séculos V ao XI foi introduzido nas Missas, primeiramente na Liturgia solene do Natal e posteriormente nas Solenidades presididas somente com a presença do Bispo, e depois, nas Missas solenes e dominicais. O texto atual data do chamado códice Alexandrino, no século V.

Alguns liturgistas (estudiosos da liturgia), creem que esse códice, derivado das tradições católicas antigas mais orientais, preservam uma contraposição ao simplismo das expressões doxológicas latinas. Explicando melhor: haviam várias expressões trinitárias doxológicas, por exemplo: “Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo”. Os cristãos das tradições orientais achavam simplórias e incompletas essas doxologias, por não expressar a grandeza e a profundidade que elas deveriam conter. Assim, eles contrapunham, realizando o que eles chamavam de “Grande Doxologia”. Ou seja, que expressava um louvor mais completo.



Foto: Priscila Nuzzi

Com isso, podemos notar a beleza e a universalidade da teologia litúrgica católica romana que incorporou nos Ritos Iniciais da Missa esse Hino. Ele une o Espírito Católico, em sua universalidade.

Quando o cantamos, o fazemos unidos com todas as tradições católicas de todos os tempos e origens.

### **SEGUE UMA BREVE EXPLICAÇÃO DAS POSSÍVEIS DIVISÕES ENCONTRADAS NO HINO DE LOUVOR:**

#### **“Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens por Ele Amados”**

O início do Hino é um trecho do hino dos anjos na noite do nascimento do Senhor, conforme relata Lucas, no texto evangélico. Expressa a manifestação da Glória de Deus (a realização da sua vontade e desígnio diante da humanidade). Essa Glória é a vinda do Verbo ao mundo, pelo mistério da encarnação.

#### **“Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos por vossa imensa glória”**

Neste louvor perfeito que acontecerá em toda a Missa, a Igreja une-se ao Verbo Eterno, Jesus Cristo, no Seu louvor ao Pai. Neste louvor a Igreja reconhece e une seu louvor ao louvor supremo de Cristo ao Pai.

#### **“Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai”**

Nestas expressões a Igreja canta e reconhe-

ce o nome do Verbo Eterno de Deus, Jesus Cristo. “Filho unigênito”, porque restaura nossa filiação divina pelo mistério da sua páscoa. “Senhor Deus”, porque a história da salvação o reconhece como Rei eterno de todos os povos. “Cordeiro de Deus” faz menção direta de como Ele redime a humanidade, entregando sua vida em sacrifício perfeito, sua morte, sua entrega perfeita de amor. “Filho de Deus Pai”, assim Ele se revela na conclusão de sua obra de Salvação, Filho de Deus, para nos trazer a proximidade da paternidade de Deus aos homens. Nele, por Ele, com Ele Deus Pai realiza sua Glória.

#### **“Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós”.**

A súplica tríplice que aparece em outros momentos na Santa Missa é uma fórmula antiquíssima da Liturgia, que remete ao louvor perfeito, três invocações, três vezes. O número três indica a perfeição da revelação divina. Um louvor trinitário que reafirma a perfeição de Deus e de sua obra.

#### **“Só vós sois o Santo, só Vós o Senhor, Só Vós o Altíssimo, com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai”.**

“Só vós” é a preciosa conclusão do louvor, professando a unidade de Deus; as expressões mais excelsas da identificação de Deus, novamente em tríade, concluindo assim uma perfeitíssima doxologia.

Como podemos notar, os Ritos Iniciais têm seu clímax e o atinge numa crescente seu objetivo principal: introduzir os fiéis no mistério da manifestação da Trindade que cria um oásis no tempo e no espaço da Criação para manifestar o seu pleno Amor e Revelação à humanidade que se dá na Liturgia.

Em suma, o Hino de Louvor é um louvor completo, traduzindo em um Hino a grande obra de toda a Liturgia da Santa Missa: a grande Obra do Pai, realizada por Cristo, no Espírito Santo. Ele está reservado para os Domingos, algumas Festas e Solenidades, justamente para ressaltar o grande momento da comunidade que se reúne para o Louvor perfeito a Deus.

Todo louvor, todo engrandecimento de Deus, apesar de não alterar nada na realidade

de Deus mesmo, transforma o coração do fiel, o faz reconhecer a obra e o projeto de Deus para o ser humano, que, sem dúvida nenhuma, é trazer-lhe a felicidade plena e a paz verdadeira ao seu coração.

## EXERCÍCIO CELEBRATIVO PARA APROFUNDAR A ESPIRITUALIDADE DO HINO DE LOUVOR

### A- Orientações Prévias:

A1. Reúna-se em grupos de, no máximo 5 pessoas, **QUE SE CONHEÇAM POR CERTO TEMPO**. Pode ser realizado em família.

A2. Prepare um ambiente de oração: baixa luz, velas, uma música instrumental calma.

A3. Componha o ambiente com a Palavra de Deus, algumas flores, velas acesas, de modo que fiquem no centro. Componha o ambiente em círculo

A4. Providencie papel e caneta para todos os participantes.

A5. É importante que entre o grupo se escolha alguém que vai presidir, orientar, coordenar o momento.

### B- Momento de Oração:

B1. Iniciar com um exercício de respiração e de concentração. É importante o silêncio, a consciência do corpo, acalmar os pensamentos, criar um clima relaxante, agradável, de profunda concentração.

B2. Eleja alguém do grupo que irá proclamar o Hino de Louvor. Ele fará uma leitura orante, em voz alta, bem pausada e meditativa. Cada um do grupo, enquanto ouve o Hino de Louvor deverá ser convidado a gravar uma frase, ou palavra, que mais tenha chamado a atenção.

B3. Depois em profundo silêncio, cada um partilha a frase que gravou do Hino e diga os sentimentos e o que essa determinada parte

do Hino lhe traz à mente e ao coração.

B4. Em seguida, todos rezam juntos, numa só voz, pausadamente.

C- O Rito na Vida:

C1. Faça-se um sorteio de nomes no grupo, como um amigo secreto.

C2. Tendo todos recebido os nomes, comecem a escrever no papel, sem que a pessoa saiba, o máximo de atributos, qualidades, habilidades, características positivas, palavras de admiração da pessoa que sorteou.

Tente fazer uma lista de três características admiráveis, três qualidades, três elogios. É importante que este texto seja em forma de oração. Parecido com o Hino de Louvor.

### D- A grande partilha:

D1. Num segundo sorteio, cada um revela quem foi a pessoa que tirou, e esta é convidada a ficar no centro. A pessoa que escreveu a oração, lerá como uma declaração de carinho e amor por ela.

D2. Em seguida a pessoa que recebeu a oração, colhe o texto e lê em silêncio novamente. Depois de algum momento em silêncio, partilha o que sentiu. Os demais observem a reação da pessoa, deixem-se contagiar pelos sentimentos que brotam desse momento.

D3. Depois que todos do grupo partilharem, retomem o “Hino de Louvor” e rezem novamente. Conclui-se com um grande abraço entre si e com o sinal da Cruz.

### E- Conclusão:

E1. Todos do grupo, em breves palavras, relatam o que este momento lhe trouxe de novo para sua compreensão do Hino de Louvor.

**Claudemir Marcel de Faria**

Departamento de Comunicação e Marketing da  
Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

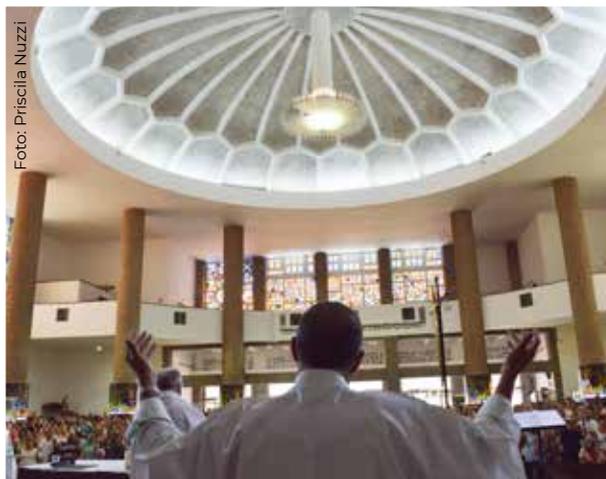


Foto: Priscila Nuzzi



## TROCA DAS CÂMERAS DE TRANSMISSÃO: AGRADECIMENTO

A partir de agora assistir à Santa Missa diretamente do Santuário São Judas Tadeu, com mais qualidade de imagem e som tornou-se uma realidade, graças à sua colaboração!

O Santuário São Judas Tadeu realizou uma Campanha de arrecadação de recursos para a troca de todo o sistema de transmissão que utilizávamos, para equipamentos mais atuais e conseqüentemente melhores, que irão transmitir uma imagem mais fiel e nítida.

A Campanha começou a ser divulgada no

dia 28 de Janeiro e foi finalizada no dia 31 de Março. O valor total deste projeto era de R\$ 128.000,00. A doação dos Devotos colaboradores em geral foi de R\$ 20.152,00 e a doação de um único benfeitor foi de R\$ 114.800,00. Com isso, a arrecadação total foi de R\$134.952,00, suficientes para finalizarmos nossa Campanha com sucesso, com 5% a mais.

O nosso objetivo foi alcançado, graças à sua preciosa ajuda. O nosso cordial agradecimento e oração de Ação de Graças!

Doação devotos	R\$ 20.152,00
Doação única benfeitor	R\$ 114.800,00
Arrecadação Total	R\$ 134.952,00
Meta ( valor necessário)	R\$ 128.000,00

Você pode continuar contribuindo para as melhorias e manutenção das obras realizadas pelo Santuário São Judas Tadeu! Veja abaixo uma das opções:

Faça uma doação, de qualquer valor ,via PIX. CHAVE PIX: 63.089.825/0115-02.

Para depósitos, bancários, de qualquer valor, para:

**PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU**  
CNPJ 63.089.825/0115-02.



**BRADESCO**, AGÊNCIA 2818-5, CONTA CORRENTE 000028-0.



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, OPERAÇÃO 003, AGÊNCIA 3103, CONTA CORRENTE 00800054-1.



**SANTANDER**, AGÊNCIA 3706, CONTA CORRENTE 130051750.

Feita a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para [santuاريو@saojudas.org.br](mailto:santuاريو@saojudas.org.br) ou Whatsapp (11) 9 9204 8222.



Foto: César A. Nuzzi

## FÉ EXIGE TESTEMUNHO

A Páscoa traz a todos nós recordações de nossa infância. Em grande parte, porque ganhávamos ovos de chocolate ou nos reuníamos em família para o almoço festivo. Fato é que, em muitos lares, o evento central de nossa fé muitas vezes era esquecido: a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sim, esse é o motivo pelo qual nos reunimos ou presentamos as crianças com chocolate.

Todavia, por inúmeros motivos o ápice de nossa fé não é transmitido às nossas crianças como deveria ser: Jesus morreu e ressuscitou para nossa salvação! O Filho de Deus venceu a morte e nos deu a vida. Fomos salvos por meio de Seu amor para conosco expresso em Sua entrega cruenta na cruz.

Quando substituímos o verdadeiro motivo de nossa salvação por ovos de chocolate ou presentes, como ocorre no Natal, perdemos a oportunidade de transmitir aos nossos pequenos o fundamento de seu Batismo.

O crescimento de nossas crianças trará consigo questionamentos acerca do imaginário criado em sua maioria pela propaganda. Por isso, mais do que nunca, os familiares não devem ter medo de transmitir a fé nessas datas que têm por fundamento não o material, mas o espiritual! Do contrário, deixaremos que o feriado civil seja mais importante que o religioso.

Mas como transmitir aos pequenos nossa fé numa linguagem acessível? Com o testemunho! Quando crescemos, sempre

nos lembramos daquilo que é valor para os nossos pais. Assim, se a oração pessoal e comunitária é um valor em sua família, o será também para seus filhos. Rezar em casa, além de ser um ato de fé e perseverança na intimidade com Deus, é expressão da Igreja doméstica que nossas famílias são.

Quanto mais minha casa vive a fé, mais as crianças aprenderão o valor que a mesma possui. Alguns meios nos auxiliam nesse testemunho: a oração antes das refeições e antes de dormir, a participação na Missa em família, a leitura do Evangelho com as crianças, o discernimento em relação aos programas de TV e o acesso à internet de acordo com nossos valores cristãos.

O Espírito Santo inspira os pais em sua missão divina de transmitir a fé. Jamais tenhamos medo de mostrar às crianças a beleza de nossa doutrina e de nossa fé, pois Nosso Senhor Jesus Cristo também morreu e ressuscitou por amor a cada uma delas.

Aos leitores de nossa Revista, um feliz e abençoado Tempo Pascal!

Que a alegria do Ressuscitado transborde em seus corações e na convivência familiar. Sejamos sempre gratos a Deus pelo dom da nossa Salvação!

Pe. Guilherme César Silva Rocha, scj



# O PODER DA ORAÇÃO

## DOS PAIS QUE ORAM PELOS FILHOS!

A paz de Jesus, o amor de Maria! Quando minha filha Rayane tinha 14 anos, sentia dores nas costas, formigamento no lado esquerdo do corpo, vista embaçada, dores e inchaço nos pés e no lado esquerdo do ombro. Pensávamos que era algum problema na coluna ou AVC e a levamos para o AMA e ao UPA, onde os médicos receitavam injeções e analgésicos. Em 2019 os sintomas pioraram, pois ela passou a ter desequilíbrio e tonturas. Marcamos consulta com ortopedista, e ele pediu ressonância; o diagnóstico foi uma síndrome rara chamada Arnold Chiari 1 (condição congênita em que o tecido cerebral invade o canal espinhal). O ortopedista a encaminhou para o neurologista, que afirmou a necessidade de fazer uma cirurgia para evitar consequências mais graves. Minha filha teria que ficar anos na fila de espera do SUS e a cirurgia era urgente.

No começo do ano de 2020 estávamos em meio a uma pandemia, com o foco somente

na Covid -19 e os sintomas ficaram mais graves e diários: tonturas, visão embaçada, quando comia engasgava, mancava e as dores não passavam com medicamentos. Levamos ao UPA e o médico afirmou: “nenhum hospital vai receber sua filha em meio a uma pandemia. É uma cirurgia grande e arriscada”. O neurologista nos alertou dos riscos, caso não fizesse logo a cirurgia. Tomei a decisão de pedir demissão do meu emprego e fui bater de porta em porta dos hospitais. As falas eram as mesmas: “não podemos operar sua filha em meio a uma pandemia”.

Mas a nossa fé é inabalável. Continuamos batendo nas portas e logo uma se abriu, pela graça de Deus. Meu esposo comentou sobre o sofrimento da nossa Ray no serviço dele, o patrão nos ajudou. Entrou em contato com o Hospital Regional em Sorocaba, marcou uma consulta com um dos responsáveis pela equipe de neurocirurgias, o doutor Mário.

Moramos na zona leste de São Paulo, e mesmo pensando na distância, fomos. A consulta foi uma bênção: tiramos todas as dúvidas e o médico explicou tudo direitinho. Pedi para aguardar mais algumas semanas. Quando menos esperávamos o telefone tocou. Era do Hospital Regional de Sorocaba avisando que a cirurgia estava marcada para 03/08/2020. Que surpresa! Que alegria!



Em 31/07/2020 minha filha foi internada e três dias depois entrou no centro cirúrgico às 8 da manhã. As horas não passavam e a cirurgia, que deveria durar 10 horas, durou 7. Deus estava no comando! Minha filha saiu do centro cirúrgico, foi para a UTI e estava consciente. Minha Ray ainda sentia fortes dores na cabeça. Fazia uso de morfina. Detalhe: dose para um adulto e, mesmo assim, as dores não passavam. Os irmãos da igreja se mobilizaram para interceder por ela. Diante de tanta dor e sofrimento, cheguei a pedir para Jesus acolher minha filha em seu Reino. Minha Ray estava de sonda e fraldas. Lembrei-me de quando descobri que estava grávida dela até o momento que ela entrou no hospital, andando e brincando. Minha Ray estava em agonia, pálida, lábios escuros, suando e se despedindo de mim. Eu colocava minhas mãos na cabeça dela e pedia ao Espírito Santo que soprasse o sopro da vida em minha filha. Quando o dia amanheceu, para minha surpresa, minha filha sentou-se na cama, estava com o rosto iluminada e rosado, seus lábios rosa como se tivesse passado batom. Sentada ela pediu para comer melancia. Meu Deus, todos ficaram espantados com sua recuperação repentina.

Eu não tive dúvidas de que Jesus ressuscitou minha Ray, porque ela estava transfigurada! Depois de 11 dias no hospital, teve alta. Fomos para casa, mas logo as dores de cabeça

retornaram. O local da cirurgia ficou inchado, quente e o pescoço rígido. Voltamos para o Hospital, e Ray foi submetida ao exame de líquido da coluna, e o resultado foi MENINGITE. A bactéria estava “alta”. A médica ficou assustada, porque era grave e minha filha sem perder a consciência, andava normalmente. Tudo graça de Deus e os cuidados da Virgem Maria.

Minha Ray ficou internada, pois em casa havia o risco de perder a consciência. Foi muito difícil e doloroso. Os resultados dos exames semanais eram preocupantes e sem evolução significativa. Pedimos para o Padre da nossa Paróquia celebrar uma missa pela saúde de nossa filha, e depois desta missa os resultados dos exames começaram a mudar e minha Ray recuperar a saúde.

Experimentamos o poder do sacrifício da



Santa Missa e o poder da oração de uma mãe e um pai que oravam por uma filha. Desta vez minha Ray ficou 2 meses internada, lutando contra a meningite, e Deus nos deu a vitória. Mesmo sendo grave ela não perdeu a consciência e mais uma vez pela graça de Deus, venceu a morte e voltou para casa. Eu presenciei Jesus ressuscitando minha filha da morte por 2 vezes. Falei para Ele que enquanto eu tiver vida, vou compartilhar esse milagre por todo o mundo. Foi este deserto que passamos que veio a inspiração Divina da Rosa Cruz no Movimento das Mães que oram pelos Filhos, no Facebook e Instagram. Eu participei do sofrimento e luta das mães naquele hospital e tenho um milagre vivo em minha casa, chamada Rayane da Cruz Souza (16 anos). Não lute sozinha, lute com Maria!

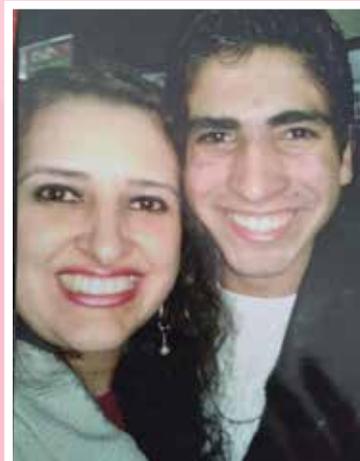
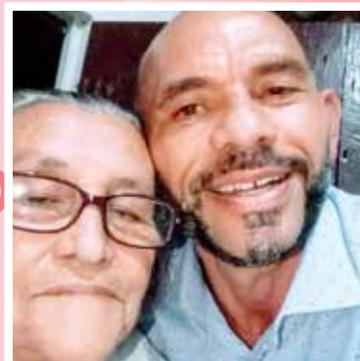
**Rosânea da Cruz Souza**  
São Miguel Paulista/SP

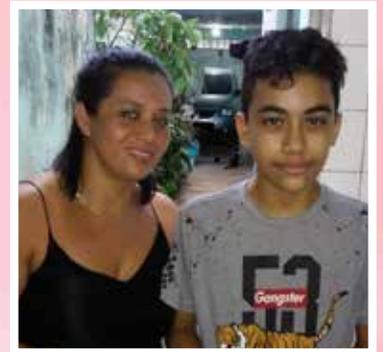
# Mães e Filhos devotos!

*A nossa homenagem a quem ama, sem limites, como o próprio Criador*











## Às mães toda a gratidão!

Colaboração de Graziela Bracco

Para as próximas edições da nossa Revista São Judas, envie fotos e depoimentos sobre a sua Devoção a São Judas Tadeu, através do e-mail: [santuاريو@saojudas.org.br](mailto:santuاريو@saojudas.org.br) / pelo whatsapp (11) 99204-8222 ou diretamente em nossa Secretaria Paroquial.

# ORAÇÃO PELOS TRABALHADORES

*Queremos neste mês de Maio, pela intercessão de São José, rezar por todos os trabalhadores, para que não sejam escravos de seus trabalhos, mas que sejam remunerados com justiça, para que eles e suas famílias tenham uma vida digna.*

*São José Operário é modelo para todos os trabalhadores. Que cada um de nós se lembre das palavras do Apóstolo Paulo: "Quem não quiser trabalhar, que fique sem comer!" Trabalhem, não somente para nos manter, também para ajudar os que não podem trabalhar.*

*Vos pedimos esta graça: que todos tenham um trabalho seguro e bem remunerado e também pedimos especialmente por todos os que são explorados em suas atividades laborais. Amém!*



A Oração acima está às páginas 71 e 72 do livro **"CAMINHANDO COM SÃO JOSÉ"**, de Frei Patrício Sciadini, OCD, da Angelus Editora e Canção Nova Editora, na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial.

**Mais informações:**

Tel (11) 2275-0724.

WhatsApp: (11) 99338-0758.

E-mail: [contato@lojasaojudastadeu.com](mailto:contato@lojasaojudastadeu.com).

Site: [www.lojasaojudastadeu.com](http://www.lojasaojudastadeu.com)



# O SANTUÁRIO PRECISA DA SUA AJUDA!

**FAÇA PARTE DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU E AJUDE-NOS A MANTER NOSSAS OBRAS DE EVANGELIZAÇÃO.**

**VOCÊ PODE NOS AJUDAR FAZENDO UMA TRANSFERÊNCIA OU DEPÓSITO EM UMA DE NOSSAS CONTAS:**

**PARÓQUIA SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU  
(MITRA ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO)  
CNPJ 63.089.825/0115-02**



**BRADESCO**  
Agência 2818-5  
Conta Corrente 000028-0



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
Operação 003  
Agência 3103  
Conta Corrente 00800054-1



**SANTANDER**  
Agência 3706  
Conta Corrente 130051750



**TAMBÉM TEM A OPÇÃO PIX.**

Chave de acesso:  
63.089.825/0115-02

**Para mais informações e envio do comprovante, utilize um dos canais abaixo:**

 (11) 9 9204-8222

 santuario@saojudas.org.br

